

RESUMO SIMPLES - NEUROFARMACOLOGIA

EFEITOS DO CONSUMO EXCESSIVO DE ANFETAMINAS NA SEGURANÇA RODOVIÁRIA ENTRE MOTORISTAS PROFISSIONAIS

Marcela Ferreira Santos (marcelasantos64589@gmail.com)

Daniela Ferreira Santos (dani30121999@gmail.com)

Ingrid Rocha Nascimento (ingridrocha16@hotmail.com)

Kelly Cristhina Rabelo De Sousa (krabelo1702@gmail.com)

Francisléia Falcão França Santos Siqueira (leiafalcao7@gmail.com)

Isa Gabrielle Ferreira Rêgo (isagabrielle16@gmail.com)

Bárbara Laurice Araújo Verçosa (brbaravet@yahoo.com.br)

Gerardo Vasconcelos Mesquita (gvmesquita@uol.com.br)

Introdução: O sistema de transporte de cargas no Brasil, com quase dois milhões de

quilômetros de rodovias, desempenha um papel crucial na movimentação da economia

do país. No entanto, esse extenso sistema também é palco de um número alarmante de

acidentes de trânsito, com aproximadamente 390 mil mortes e um aumento de 2,3% em

2023, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Entre os fatores que

trazem para essa situação, destacam-se o consumo excessivo de anfetaminas, que

representa uma questão crítica para a segurança no trânsito, comprometendo a integridade dos motoristas. Objetivos: Analisar os efeitos do consumo excessivo de

anfetaminas na segurança rodoviária entre motoristas profissionais. Metodologia: Trata-

se de uma revisão integrativa de literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde

(BVS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), via

Pubmed, por meio dos descritores “Anfetaminas”, “Efeitos” e “Profissionais”. Os descritores foram combinados com o operador booleano OR e AND, formando a

estratégia de busca. Foram selecionados artigos publicados no idioma português e inglês, com publicação realizada entre 2019 e 2024 e disponíveis gratuitamente na

íntegra. Os dados foram analisados de forma descritiva, empregando-se o critério de

similaridade semântica para guiar a síntese dos resultados em uma amostra de 5

estudos. Resultado: Os estudos analisados demonstram um cenário alarmante em

relação aos efeitos do consumo excessivo de anfetaminas na segurança rodoviária entre

motoristas profissionais. Embora essas substâncias são amplamente utilizadas para

prolongar a vigilância durante jornadas de trabalho exaustivas, com o objetivo de manter

os motoristas alertas, mas acabam gerando riscos significativos à segurança no trânsito.

Apesar de esse efeito parecer benéfico para o condutor, o aumento da concentração

plasmática de anfetaminas está associado a uma redução no desempenho ao dirigir. O

uso contínuo e em altas doses de anfetaminas resulta em um “efeito rebote”, onde a

diminuição dos efeitos estimulantes leva a episódios de fadiga extrema, depressão e

sonolência. Dessa forma, a combinação dos efeitos agudos e residuais das anfetaminas

coloca o condutor em condições de risco no tráfego, dificultando a realização de uma

condução que possa ser considerada segura e aumentando de forma significativa a

probabilidade de acidentes, especialmente em rodovias longas e pouco supervisionadas.

A gravidade da relação entre motoristas de caminhão foi destacada em um estudo

brasileiro, que revelou que 27% dos entrevistados afirmaram ter se envolvido em

acidentes nas estradas em razão do uso de anfetaminas. Conclusão: Embora o uso de

“rebites” por motoristas de caminhão seja de conhecimento popular, poucos foram os

estudos brasileiros desenvolvidos no sentido de estimar a prevalência desse uso. É

crucial promover políticas de saúde e segurança para reduzir a dependência desses

estimulantes, além de ações educativas e de fiscalização para minimizar o uso de

substâncias psicoativas e melhorar a segurança rodoviária.

Palavras-chave: anfetaminas; efeitos; profissionais.